



GRUPO PAINEL LOGÍSTICO

ESPECIALIZADO EM MÍDIA & EVENTOS

INTRA-LOG EXPO SOUTH AMERICA 2024

pág. 36

Tudo o que rolou na edição do evento que foi um marco na Intralogística e Automação



Presidente da IBL analisa o cenário atual e as perspectivas para o futuro da logística no Brasil

pág. 18

Desafios, Oportunidades e o Futuro da Entrega Rápida em um Mundo Conectado

pág. 22

Novas estratégias garantem a proteção das mercadorias e a continuidade das operações diante do aumento do roubo de cargas

pág. 30

Agosto e Setembro de 2024 | Edição N° 50
www.painellogistico.com.br

50



PODCAST LOG

by Painel Logístico

Seja um Patrocinador!

Associe sua marca ao **maior**
podcast de **logística brasileira!**

Primeiro
Episódio



50.000
visualizações
em cortes

Segundo
Episódio



45.000
visualizações
em cortes

Já impactamos mais de
1.800.000
pessoas com o Podcast!

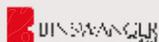
Ouçã nas melhores
plataformas hoje!



Realização:



Patrocínio:



Escaneie para
conhecer!

contato: comercial@painellogistico.com.br | (11) 91333-2038

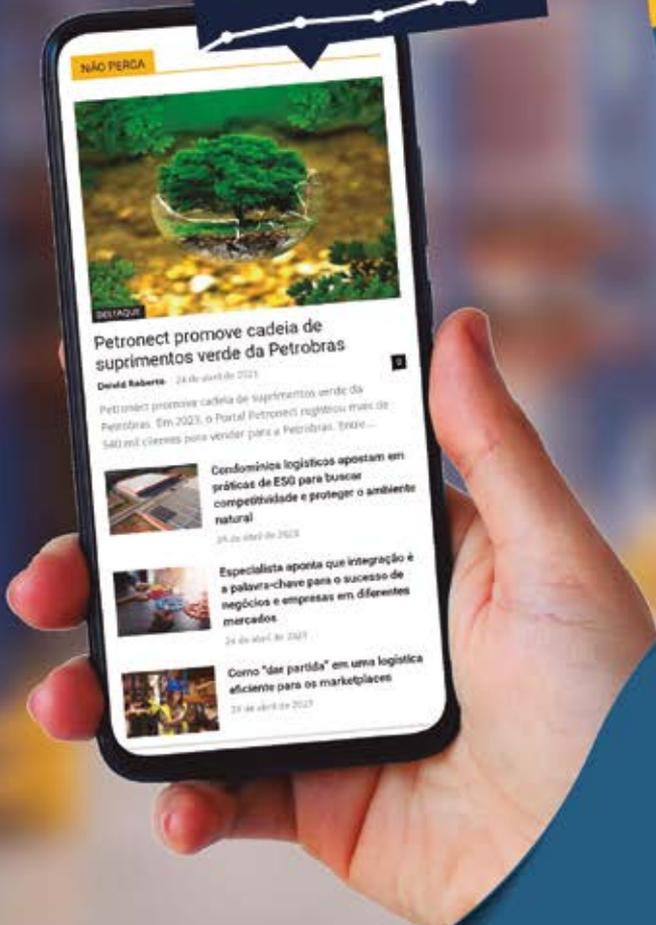
www.painellogistico.com.br

70 MIL EXECUTIVOS



ANÁLISE HIERARQUICA DE AUDIÊNCIA

- Diretor/Sócio/Presidente
- Gerente/Coordenador/Supervisor
- Analista/Assistente/Auxiliar
- Lojista/Distribuidor/Comprador
- Outros



ANUNCIE

no Portal e Revista Painel Logístico, principal mídia de Logística e conteúdo de mercado



GRUPO
PAINEL LOGÍSTICO
ESPECIALIZADO EM MÍDIA & EVENTOS



www.painellogistico.com.br



11 91333.2038 (Whatsapp)



@painellogistico



Sistemas de Armazenagem W3

35 anos de inovação e qualidade

Há mais de três décadas, os renomados Sistemas de Armazenagem W3 têm sido líderes indiscutíveis no mercado. Com uma vasta gama de soluções, desde estantes de aço até racks e estantes cantilever, nossa empresa tem revolucionado o setor com soluções personalizadas e de alta qualidade.

Cada sistema é meticulosamente projetado para atender às demandas específicas de cada cliente, considerando cuidadosamente o tipo de mercadoria, a frequência de acesso e o espaço disponível. Essenciais para a organização de estoques, os sistemas W3 são verdadeiros catalisadores de eficiência, otimizando as operações de carga e descarga.





Sistemas de Armazenagem W3

35 anos de inovação e qualidade

Há mais de três décadas, os renomados Sistemas de Armazenagem W3 têm sido líderes indiscutíveis no mercado. Com uma vasta gama de soluções, desde estantes de aço até racks e estantes cantilever, nossa empresa tem revolucionado o setor com soluções personalizadas e de alta qualidade.

Cada sistema é meticulosamente projetado para atender às demandas específicas de cada cliente, considerando cuidadosamente o tipo de mercadoria, a frequência de acesso e o espaço disponível. Essenciais para a organização de estoques, os sistemas W3 são verdadeiros catalisadores de eficiência, otimizando as operações de carga e descarga.





Foto: Divulgação

Em meio à **Intra-Log Expo South America**, o único evento dedicado 100% à Intralogística e Automação da América Latina, a edição de Agosto e Setembro da **Revista PAINEL Logístico** traz importantes reflexões sobre o setor, diante dos avanços tecnológicos e investimentos em infraestrutura. O presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), Ricardo Molitzas, defende a multimodalidade em um bate papo com a reportagem, além de apostar nas rodovias e ferrovias como prioridade para o desenvolvimento do mercado. O incremento no roubo de cargas e as medidas preventivas a serem adotadas por empresas e autoridades também ganharam destaque nas páginas deste mês da publicação. Ficou claro que não basta rastrear o caminhão, é preciso ter um olhar mais atento à carga. O impacto das redes sociais na logística é outro tema que está sob os holofotes, exigindo um planejamento adequado das marcas e das transportadoras para evitar uma experiência negativa do cliente. A viralização de um produto demanda ações efetivas para evitar ruptura da cadeia de suprimentos. Não é à toa também que cada vez mais aumenta o número de Centros de Distribuição pelo País. Modernos e seguros, os empreendimentos contam com uma estrutura capaz de manter a competitividade e aumentar a eficiência operacional da empresa.

 painellogistico
 Painel Logístico
 @painellogistico

Saiba mais sobre os assuntos que têm movimentado o segmento.

Diretoria Executiva e Vendas
Deivid Roberto Santos
roberto@painellogistico.com.br

Departamento Comercial
comercial@painellogistico.com.br

Administrativo e Financeiro
financeiro@painellogistico.com.br

Releases e Sugestões de Pautas
redacao@painellogistico.com.br

Marketing e Marketing Digital
marketing@painellogistico.com.br

Arte e Diagramação
Flávia de Oliveira
flavia@skullbadoo.com.br

Editora-Chefe
Erica Amores - MTB: 34.455
Conteúdo Empresarial
erica@conteudoempresarial.com.br

Redação
Lyne Santos
Conteúdo Empresarial
lyne@conteudoempresarial.com.br
redacao@painellogistico.com.br



ID Logistics há mais de 20 anos transformando a história da logística no Brasil

Nossa trajetória localmente é marcada pelo compromisso com a excelência operacional e altos padrões nos serviços prestados.

Com DNA em inovação e ofertando soluções sob medida para cada um de nossos parceiros, buscamos proporcionar a melhor experiência aos seus clientes finais, garantindo sempre eficiência, agilidade e flexibilidade.

Venha você também fazer parte de nosso ecossistema!

Conheça mais sobre o portfólio de serviços da ID Logistics e deixe nossos especialistas agregarem ainda mais valor a sua cadeia de distribuição.





10

Centros de Distribuição: O coração Logístico das empresas modernas

18

“A Reforma Tributária trará maior agilidade ao aparato logístico do país”, Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)

22

Redes Sociais x logística: empresas buscam estratégias para atender a nova dinâmica do mercado

30

Redução do roubo de cargas envolve mudanças na legislação e investimentos em tecnologia

36

INTRA-LOG Expo South America 2024: Um Marco na Intralogística e Automação

Desenvolvemos galpões logísticos que conectam o país e impulsionam negócios

Presente em todas as regiões do Brasil, já construímos mais de **2,3 milhões de m² de ABL** com excelência em infraestrutura logística.

ESCOLHA O SEU ESPAÇO IDEAL!

Nossos diferenciais:



LOCALIZAÇÃO
ESTRATÉGICA



GALPÕES
CLASSE A



ESTRUTURA
MODULAR



GESTÃO
INTEGRADA

|||LOG MACEIÓ

Se move o mundo, move a Log.

www.logcp.com.br | 0800 400 0606

log

Centros de Distribuição: O coração Logístico das empresas modernas

O investimento nos empreendimentos responsáveis por armazenar, organizar e distribuir mercadorias tem sido prioridade para as empresas, que buscam atender a demanda do mercado de forma ágil e eficiente

por PAINEL Logístico

Galpão da Bridgeston.
Foto: Divulgação



Os centros de distribuição têm se tornado essenciais para a eficiência operacional das empresas no cenário globalizado atual. Responsáveis por armazenar, organizar e distribuir mercadorias de maneira ágil e precisa, esses hubs logísticos garantem que produtos cheguem ao consumidor final no menor tempo possível, otimizando custos e aumentando a satisfação do cliente. Não é à toa que os empreendimentos estão, cada vez mais, entre as prioridades de investimentos, tanto das marcas, como dos Operadores Logísticos, sendo as verbas destinadas, sobretudo, para o avanço tecnológico, responsável por manter a competitividade das organizações. Isso sem contar o aumento no número de instalações em todo o País, de forma a facilitar as entregas, evitando ao máximo intercorrências até o seu destino.

Ao participar da celebração dos 12 anos da Associação Brasileira dos Operadores Logís-

ticos (ABOL), em meados de julho, o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Jorge Lima, chegou a destacar que “apenas em Centros de Distribuição no Estado, neste momento temos 12 novos sendo projetados”. A declaração do gestor reiterou o incremento da logística no País, impactando diretamente em novos espaços para atender a demanda, movimento que vem ganhando força desde a pandemia, quando houve alta expressiva do e-commerce. O aumento da demanda por compras online forçou as empresas a adaptarem suas cadeias de suprimentos, com muitas adotando novas práticas de gestão de risco e diversificação para garantir a continuidade dos negócios.

A Bridgestone é uma das companhias que prioriza os investimentos em Centros de Distribuição. Ao todo, considerando os armazéns das plantas e as operações de distribuição, a empresa conta, atualmente, com cinco instalações na operação de pneus e todos eles com operadores logísticos.



Em maio deste ano, a empresa inaugurou seu novo CD, em Cotia (SP), destinado exclusivamente para o mercado de reposição.

De acordo com o diretor de Supply Chain da Bridgestone América Latina Sul, Eduardo Ambrósio, o novo empreendimento demandou mais de R\$ 300 milhões da Prologis, empresa que detém o espaço, e gerou 250 novos empregos diretos.

“A ampliação da estrutura de distribuição da Bridgestone complementa os recentes anúncios de investimentos da companhia no Brasil, incluindo cerca de R\$ 1 bilhão na ampliação da produção da planta de pneus em Camaçari, na Bahia, R\$ 10 milhões em uma fazenda de energia solar na unidade

e R\$ 350 milhões na ampliação da produção de pneus de carga, da planta em Santo André, São Paulo”, diz o executivo, destacando os principais requisitos que envolvem a infraestrutura de um CD: segurança, sustentabilidade e eficiência.

Ele explica que o novo Centro oferece alta capacidade de carga e descarga pelo número de docas, mais espaço e qualidade de estoques, além de contar com uma infraestrutura ‘triple A’, com segurança e áreas dedicadas aos caminhoneiros. “O acesso às principais rodovias do estado, como a Raposo Tavares, Anhanguera e Bandeirantes e Rodoanel, é um ponto importante e estratégico para a escolha. Em termos operacionais, com as implementações realizadas, todas as categorias de produto ficarão dentro do mesmo armazém e isso facilita a separação de carregamento, já que todo o processo será realizado em uma mesma doca”, observa, lembrando que se trata do maior CD de pneus da Bridgestone na América Latina, com 84.000 m².



Centro automotivo da Timbro.
Foto: Divulgação.

Naturalmente, afirma o diretor, isso já traz um grande impacto operacional, uma vez que a empresa terá políticas de estoque centralizadas, priorizando os clientes e demandas. Em relação à estrutura tecnológica, é um espaço com certificação de sustentabilidade LEED, algo aliado aos compromissos da Bridgestone de ter operações mais limpas e orgânicas para as próximas gerações.

“Todo o sistema de interface foi desenvolvido com a última tecnologia em gerenciamento de DRP e integrações autônomas, em um ambiente todo preparado para Supply chain 4.0. Com o CD Turanza vamos trazer mais agilidade em nossas operações, aumentando o nosso nível de excelência e qualidade em atendimento, o que terá reflexo direto em nosso cliente externo, diminuindo tempo de espera e colocando o produto certo no local certo”.

A Timbro, plataforma de negócios internacional, também tem seus olhos voltados para os centros logísticos. Ela conta com dois CDs, sendo um para máquinas da linha amarela em Vila Velha, dedicado às operações da SANY, e uma área privada alfandegada para automóveis em Cariacica, ambos no Espírito Santo. Segundo o sócio-fundador e vice-presidente da empresa, Bruno Russo, no desenvolvimento do plano de negócios da Timbro para o biênio 2024/2025, foram identificadas algumas oportunidades para atender os clientes. A marca tem parceria com cerca de dez operadores logísticos, em diversos estados, como Multilog, Forte Logística, Poly, Porto Seco Sul de Minas, Terca, GDL, Agesbec.

“O Centro Automotivo Timbro é o primeiro projeto no qual investimos R\$ 25 milhões em uma área de 250.000 metros quadrados com capacidade para 12.000 carros. Com a estrutura atual do PDI, podemos inspecionar 250 carros por dia, mas



Sócio-fundador e vice-presidente da Timbro, Bruno Russo.
Foto: Divulgação.

temos capacidade instalada para verificar até 600 carros por dia em dois turnos. Geramos mais de 150 empregos diretos e indiretos. Certamente teremos mais novidades para o mercado em breve”, detalha.

Ele explica que a Timbro trabalha com o conceito de Centro Logístico. O objetivo é ser o melhor 5PL para os clientes, um conceito muito mais abrangente do que um Centro de distribuição. Além das atividades básicas de um CD, é agregado valor na cadeia logística. Um dos diferenciais, por exemplo, é que o Centro Automotivo Timbro está apto a fazer adequações dos veículos às normas brasileiras, instalação de acessórios, serviços de recall, recuperação de pequenas avarias e processos industriais. Em breve, também haverá um

GALPÕES LOGÍSTICOS, INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS PARA O SEU NEGÓCIO.



LÂMPADAS LED

Redução de cerca de 60% de energia.



ESTAÇÃO DE RECARGA PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS

Incentivo na redução de emissão de CO₂.



REÚSO DE ÁGUA

Gera até 60% de redução no consumo de água.



AVALIAÇÃO DO CICLO DEVIDA

Redução de 13,8 mil toneladas de CO₂ emitido.*



MATERIAIS DE BAIXA ABSORÇÃO TÉRMICA

Reduzem ilha de calor.



COBERTURA PREPARADA PARA PAINEL SOLAR

25% da cobertura com capacidade para instalação.



LOUÇAS E METAIS EFICIENTES

Reduzem até 20% o consumo de água.



ILUMINAÇÃO NATURAL

Reduz até 100% do consumo de energia.

*Estudo realizado na segunda fase de obras, considerando CO₂ equivalente.

A GLP é uma líder global em desenvolvimento e gestão de galpões sustentáveis, estrategicamente localizados em 17 países.

Nossos projetos altamente eficientes combinam tecnologia e infraestrutura completa para atender às necessidades logísticas dos nossos clientes.

Adotamos as melhores práticas socioambientais para reduzir a utilização de recursos naturais e minimizar custos operacionais, promovendo um futuro mais consciente e sustentável.



3.300 propriedades



3.200 clientes



84 milhões de m²

Encontre o seu galpão



E. locacao@GLP.com
S. www.GLP.com.br
T. (11) 3500 3700



GLP

centro de formação para mecânicos e funileiros para atender uma deficiência de mercado.

Em comparação ao que era feito no passado, período pré-pandemia, Russo ressalta que houve muitas mudanças, quando se trata de serviço logístico. “O conceito de CD ainda é muito usado por empresas de logística, mas notamos que, nos últimos cinco anos, tem se transformado. A mudança foi impulsionada pelos projetos de e-commerce, que ganharam força durante a crise sanitária. Não é raro ver grandes armazéns com mais de 30.000 m², enquanto no passado tinham 10.000 m²”.

No Centro Automotivo, a grande inovação da empresa é o Timbro Auto Control (sistema de rastreamento inteligente), no qual cada veículo é rastreado por um sistema que oferece visibilidade para os clientes, com monitoramento em tempo real, garantindo maior segurança e eficiência na movimentação dos automóveis. Mas, a preocupação da Timbro não envolve apenas a estrutura interna do empreendimento. A região de implantação também é escolhida por meio de uma análise minuciosa. “No nosso caso, optamos por estados e cidades onde temos incentivos fiscais e financeiros e por onde entram as importações, geralmente marítimas, de forma que o investimento seja alocado em área de localização estratégica para nossos negócios. No Brasil, a logística não é lógica”, conta.

O fundador da Timbro justifica a sua afirmação observando a existência de vários pontos de concentração de grandes armazéns que, olhando pelo aspecto de localização, não fazem o menor sentido. Porém, ao combinar custos e disponibilidade de mão de obra, impostos municipais e estaduais, valores de frete rodoviário e localização dos consumidores, os projetos são viabilizados.

“O Centro Automotivo Timbro é o primeiro projeto no qual investimos R\$ 25 milhões em uma área de 250.000 metros quadrados com capacidade para 12.000 carros. Com a estrutura atual do PDI, podemos inspecionar 250 carros por dia, mas temos capacidade instalada para verificar até 600 carros por dia em dois turnos. Geramos mais de 150 empregos diretos e indiretos. Certamente teremos mais novidades para o mercado em breve

— Bruno Russo,
sócio-fundador e vice-presidente
da Timbro

No Brasil, ele apresenta três grandes exemplos: o estado do Espírito Santo, que é o maior hub de entrada de veículos, representando mais de 50% do volume. A infraestrutura é considerada única e os incentivos fiscais os melhores. O estado de Minas Gerais, mais especificamente a região de Extrema, também é um grande polo de concentração de centros logísticos. Próximo aos grandes centros consumidores e com uma excelente infraestrutura instalada, a região tem mais de 1,5 milhão de m² de armazéns. Para completar a tríade, há Santa Catarina.

“A competição com Santos fez os custos portuários da cidade paulista despencarem nos últimos cinco anos. Muitos importadores efetuam suas importações por Santa Catarina pelos cus-

tos portuários, infraestrutura e benefícios fiscais do ICMS. Itapoá se transformou no terceiro maior porto do Brasil e teve um crescimento de mais de 80% nos últimos seis meses”.

Experiência

Com 60 Centros de Distribuição em todo o território nacional, a DHL Supply Chain oferece grande expertise na área e garante que a infraestrutura de um CD envolve vários componentes essenciais para manter operações eficientes e seguras. Tudo começa com a localização, que é determinante para a redução do impacto de tempo e custo com transportes, além da acessibilidade.



Diretor de Operações da DHL, Marcelo Linhares.
Foto: Divulgação.

“O prédio e o layout devem dar condições de área física suficientes para a movimentação e armazenagem dos produtos, contemplando divisões específicas para o recebimento, armazenagem, separação, expedição de cargas e docas apropriadas para os diferentes tipos de transporte. Os equipamentos de armazenagem a serem trabalhados devem ser cuidadosamente entendidos de acordo com a característica dos produtos, assim como o seu sistema ideal de estocagem: prateleiras, racks, estantes, etc.”, aponta o diretor de Operações da empresa, Marcelo Linhares.

Segundo ele, tecnologia e sistemas de informação, como WMS (Warehouse Management System), TMS (Transportation Management System), sistemas de rastreamento RFID, código de barras e QR Code, são os elementos que garantirão que as operações sejam administradas sincronicamente, podendo também manter toda a rastreabilidade dos produtos no armazém.

“É indispensável dizer sobre a importância da automação e robótica, assim como o uso de energia e recursos sustentáveis, que fazem com que a sua operação se torne mais eficiente e alinhada às boas práticas de redução de CO2. A eficiência de um CD, depende da integração harmoniosa desses elementos, permitindo operações logísticas rápidas, precisas e econômicas”, completa o executivo, enfatizando que a DHL Supply Chain adota uma abordagem estruturada para impulsionar a implementação massiva de novas tecnologias importantes e levá-las a um número maior de operações.

A agenda de digitalização da empresa inclui um foco em 10 tendências: drones, robótica, veículos autônomos, impressão 3D, IOT e wearables, realidade virtual e aumentada, visibilidade da cadeia de suprimentos, otimização de transporte, warehouse, blockchain. Algumas das tecnologias

“

A eficiência de um CD, depende da integração harmoniosa desses elementos, permitindo operações logísticas rápidas, precisas e econômicas.

*— Marcelo Linhares,
diretor de Operações da DHL*

”

implementadas nas operações da operadora logística são: uso de câmera com reconhecimento facial para verificação de temperatura e controle de acesso; drone para contagem cíclica de inventário; paleteira autônoma para agilizar o processo dentro do armazém; sistema de gestão de estoque (WMS), que dispensa de paradas para atualização e grande especialização e acuracidade para estoques omnichannel; esteiras automáticas para agilizar a movimentação interna de carga; equipamento automatizado de sorteamento (separação do produto para envio), dentre outros.

O que mudou em termos de estrutura e tecnologia nos CDs atuais e de antigamente?

Tamanho e layout

Antigamente, os CDs eram menores e projetados para o armazenamento manual e processamento de pedidos. Eram layouts mais simples com áreas definidas para recebimento, armazenagem, picking e expedição. Atualmente, os armazéns são muito maiores e mais complexos, com layouts otimizados para maximizar a eficiência. Eles incorporam zonas específicas para diferentes tipos de produtos, áreas de cross docking e espaços dedicados de devoluções, por exemplo.

Localização

Antes, os CDs eram frequentemente localizados em áreas industriais longe dos centros urbanos. Hoje, as localizações são mais estratégicas, próximas aos centros urbanos e grandes vias de transporte, visando assim entregas mais rápidas e eficientes.

Automação e robótica

Antes, os processos eram manuais e agora a automação e robótica são amplamente utilizadas. Sistemas de transporte automatizado, braços robóticos para picking e veículos autônomos são os mais comuns.

Inteligência artificial e big data

Antigamente a tomada de decisão era baseada principalmente na experiência e em dados históricos básicos. Atualmente, a IA e análise de big data são usadas para prever demandas, otimizar estoques e melhorar a eficiência operacional.

Sustentabilidade

Hoje, os CDs modernos adotam práticas como o uso de energia renovável, iluminação em LED, além de práticas de reciclagem e redução de resíduos.



RUN YOUR BUSINESS ON A MUCH HIGHER TIER.

IMPARPEC

Rua Barão de Monte Mor, 75 - Vila Industrial

Campinas/SP CEP:13035-050

Contato: (19)99296-7728

comercial@imparpec.com.br

@imparpec     



Bobcat®





Ricardo Molitzas,
presidente do
Instituto Brasil
Logística (IBL).
Foto: Divulgação

“A Reforma Tributária trará maior agilidade ao aparato logístico do país”, Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)

por Painel Logístico

Eleito presidente do Instituto Brasil Logística (IBL) no ano passado, o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP), Ricardo Molitzas, observa que o Brasil evoluiu muito em logística nos últimos anos, porém ainda há muito o que fazer, sobretudo diante de um país continental onde os avanços tecnológicos não

param. Atento às mudanças e ao cenário atual, o executivo entende que as rodovias e ferrovias devem ter prioridade de investimentos, ao mesmo tempo em que defende a multimodalidade. Em conversa com a equipe de reportagem da Painel Logístico, ele fez uma análise do atual momento do setor no País, destacando a Reforma Tributária e questões ESG. Acompanhe na íntegra.

1. Como você observa o atual cenário do setor de logística?

Logística é um conceito muito amplo que inclui desde a entrega de encomendas até a exportação e importação de milhões de toneladas de produtos, utilizando diversos modais e passando pelo transporte de pessoas nas cidades, nas estradas, aeroportos e transporte aéreo de passageiros e cargas. Como o volume de cargas e o número de pessoas não param de crescer e, por outro lado, a busca por uma maior eficiência e rapidez também não para, pode-se dizer que o Brasil evoluiu muito na eficiência de sua logística, o cenário atual é bom, mas ainda há muito por fazer, e sempre haverá. Até porque, é um país continental, os avanços tecnológicos não param e há sempre onde melhorar.

2. Quais devem ser as prioridades de investimentos para o setor nos próximos anos?

Entendo que a logística exige investimentos permanentes na sua modernização e ampliação, mas as prioridades para o momento são as ferrovias e as hidrovias, observando sempre que não se pode parar de investir nos acessos a portos, nos próprios portos, aeroportos, telecomunicações e na mobilidade das pessoas.

3. Os investimentos previstos no PAC são vistos como suficientes para o desenvolvimento da logística brasileira e atendimento do constante aumento da demanda?

No que se refere a investimentos públicos,

os recursos serão sempre insuficientes. O Tesouro Nacional não tem o fôlego suficiente para fazer face a todas as necessidades. A iniciativa privada tem complementado com volume e eficiência os investimentos. Ainda assim, seriam necessários maiores volumes de recursos tanto públicos quanto privados.

4. Quais os principais desafios da logística hoje?

Vejo dois grandes desafios: absorver os avanços tecnológicos advindos da tecnologia, como inteligência artificial e maiores velocidades de transmissão de dados; e realizar os investimentos necessários para a redução de emissões de carbono, o que se chama de transição energética. Como se sabe, o setor de transportes é um demandador permanente de novas tecnologias.

5. A multimodalidade é vista como essencial para o avanço da logística, sobretudo quando se trata de agilidade e redução de custos? Quais os entraves que impedem esse maior equilíbrio entre os modais?

A multimodalidade é uma realidade mundial que, no Brasil, ainda não alcançou os níveis necessários, apesar de avanços verificados nos últimos anos. Ela de fato é essencial para a eficiência logística, que é entregar melhor e mais rápido, com custos menores, mas ainda temos entraves na infraestrutura rodoviária e ferroviária e, principalmente, ainda somos um país com uma gestão tributária complexa e impeditiva, apoiada por uma cultura burocrática que precisa ser deixada de lado.

6. Quais áreas da logística precisam de maior incremento?

Hidrovias e ferrovias.

7. Como você observa a Reforma Tributária sob a ótica do setor de logística? Quais as perdas e ganhos?

A reforma tributária trará maior agilidade ao aparato logístico do país, permitindo maiores avanços na multimodalidade, a partir de uma gestão tributária mais simples. Em termos de procedimentos, não há mais dúvidas de que trará ganhos para o setor.

8. Os investimentos em sustentabilidade, assim como as demais premissas do ESG, são essenciais para que as empresas sejam atraentes perante ao mercado? Como você analisa os projetos e a preocupação das organizações nesse sentido?

Vejo os conceitos e premissas de ESG como essenciais, de fato, para o futuro das empresas, pois, além de trazerem eficiência ao sistema como um todo, melhoram a relação da produção com o ambiente. O planeta e todos nós, como indivíduos, agradecemos. Vejo também que a preocupação com a sustentabilidade sócio-ambiental é cada vez maior, mas como todo processo cultural, leva tempo e exige esforço de todos os entes.

9. Em relação aos avanços

“
Vejo dois grandes desafios: absorver os avanços tecnológicos advindos da tecnologia, como inteligência artificial e maiores velocidades de transmissão de dados; e realizar os investimentos necessários para a redução de emissões de carbono, o que se chama de transição energética.
— Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)

tecnológicos, o setor ainda tem muito a aprender? O que falta e o que está por vir? A tecnologia pode ser considerada uma grande aliada do segmento? Por que?

Como tudo, a tecnologia é indispensável na logística e os avanços tecnológicos propiciarão avanços logísticos e, sim, é uma grande aliada no setor. Impossível gerir estoques e fluxos de volumes crescentes de cargas e pessoas sem um aparato tecnológico eficiente. Logística e tecnologia são indissociáveis.

10. O que não pode faltar na logística do amanhã?

Inteligência. Humana e artificial.

A VAMOS É LÍDER EM EMPILHADEIRAS E EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM.



QUEM FAZ AS CONTAS NÃO COMPRA: **ALUGA**



MAIOR FROTA DE
EMPILHADEIRAS
ELÉTRICAS



PRONTA
ENTREGA



PRESENÇA
NACIONAL



PLANOS COM
MANUTENÇÃO



**EMPILHADEIRA GLP
2.5 TONELADAS**

PRONTA ENTREGA

SERVIÇOS CUSTOMIZÁVEIS DE ACORDO
COM A NECESSIDADE DO CLIENTE.

LÍDER EM LOCAÇÃO
DE CAMINHÕES,
MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS.
ALUGUE JÁ!



0800 025 4141
vamos.com.br

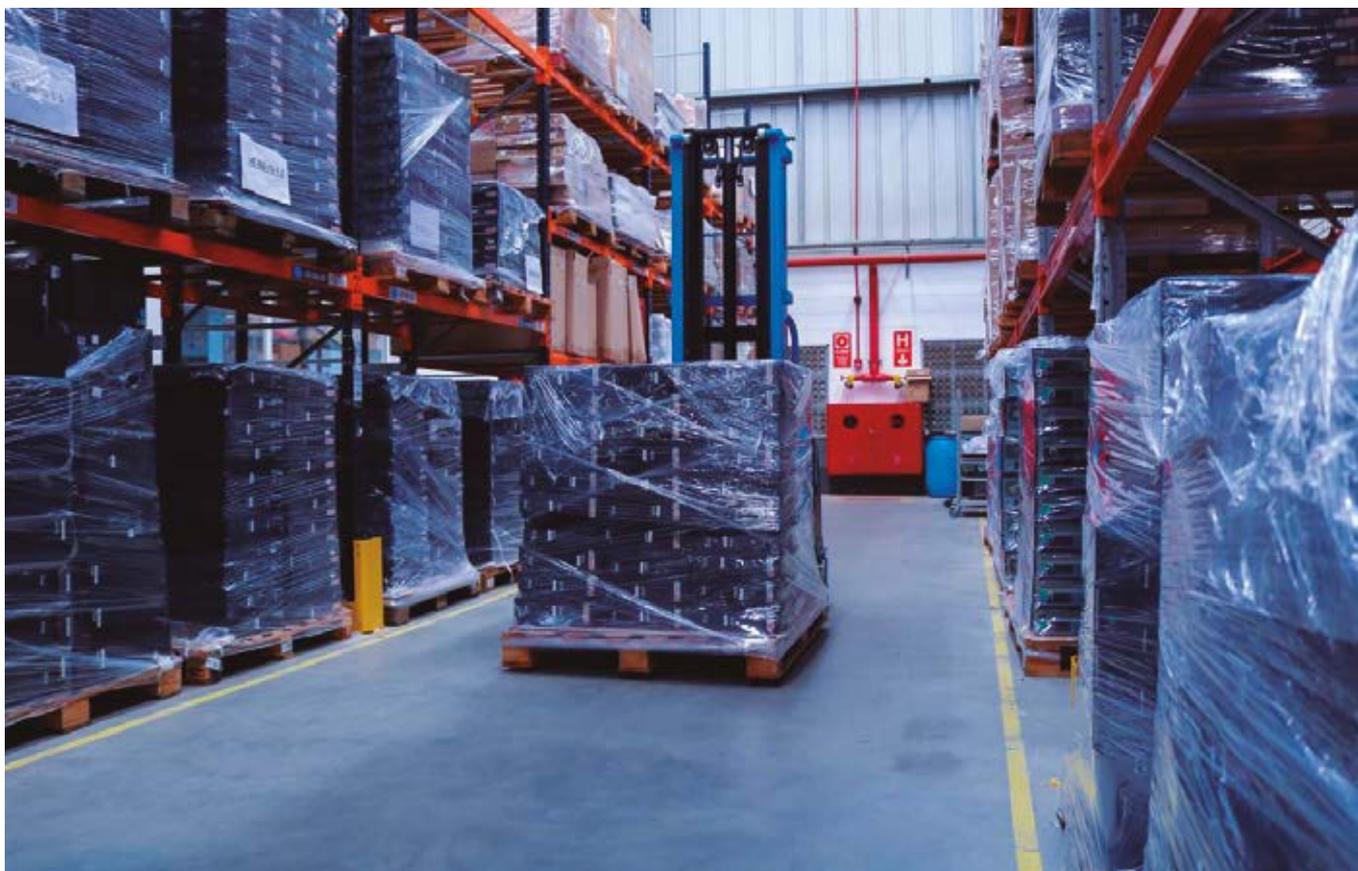


Foto: Divulgação

Redes Sociais x logística: empresas buscam estratégias para atender a nova dinâmica do mercado

Gerenciamento de risco, investimento em tecnologia e diversificação de fornecedores são algumas das medidas que devem ser adotadas para evitar ruptura da cadeia de suprimentos e consequente insatisfação do cliente

por PAINEL Logístico

A explosão das vendas pelas redes sociais têm revolucionado a logística, trazendo tanto desafios quanto oportunidades para o setor. A crescente demanda por entregas rápidas e personalizadas exige das empresas uma maior eficiência e flexibilidade em suas operações. Além disso, a necessidade de gerenciar pequenos volumes e rotas variáveis têm impulsionado investimentos em tecnologia e soluções inovadoras, como sistemas de rastreamento em tempo real e centros de distribuição urbanos. Esses fatores estão redefinindo o panorama logístico e destacando a importância da adaptação para atender às expectativas dos consumidores modernos, que ficaram ainda mais exigentes após a pandemia.

Basta um acesso ao Instagram, por exemplo, para acompanharmos o volume de influenciadores contratados pelas marcas para alavancar as vendas. Em muitos casos, a viralização de um produto gera vendas expressivas em um curto período de tempo, exigindo um planejamento minucioso, de forma que a estratégia em busca de resultados positivos não tenha um efeito inverso.

Um levantamento da Nuvemshop mostra que foram realizados 437 mil pedidos no e-commerce de pequenas e médias empresas de varejo, diretamente pelas redes sociais. No ano passado, houve um crescimento de quase 250% em comparação a 2020. Ao mesmo tempo, dados da Tidio, plataforma de soluções de comunicação e automação, mostram que apenas 15% dos consumidores sabem como devolver itens comprados por meio de mídias sociais e 81% reclamaram da experiência do cliente com o social commerce.

E não para por aí. A indústria de marketing de influenciadores cresceu aproximadamente 21 bilhões de dólares em 2023 e as vendas globais pelas mídias sociais foram estimadas em 992 bilhões de dólares em 2022. Estima-se que até 2030 o valor das vendas de social commerce atinja mais de 8 trilhões de dólares, segundo a Statista. Ou seja, é preciso um olhar atento a esse novo mercado.

Segundo o CEO e fundador da Samba, Gustavo Caetano, para atender ao aumento da demanda gerado pela viralização nas redes sociais, as empresas devem adotar uma abordagem multifacetada. Primeiramente, uma previsão de estoque dinâmica pode ser alcançada pelo



CEO e fundador da Samba, Gustavo Caetano.
Foto: Divulgação.



Gerente da divisão de Logística na Gi BPO, Elvis Camilo.
Foto: Divulgação.

uso de sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) integrados com ferramentas de análise de dados e inteligência artificial.

“Esses sistemas coletam e analisam dados em tempo real sobre as vendas, tendências de mercado e comportamento do consumidor, permitindo ajustes proativos nos níveis de estoque antes que os picos de demanda ocorram”, destaca o executivo. A Samba é líder em desenvolvimento de ecossistemas que geram transformação, inovação e crescimento por meio do método simples.

De acordo com Caetano, é importante analisar meticulosamente o histórico dos in-

fluenciadores antes de uma campanha. Essa análise deve incluir o alcance, engajamento, demografia do público-alvo, e histórico de conversões de campanhas anteriores. Ele enfatiza que ferramentas de análise de influenciadores podem fornecer insights valiosos, como o crescimento de seguidores ao longo do tempo e a eficácia de posts específicos em gerar vendas.

“As empresas podem também realizar pilotos com microinfluenciadores para estimar o impacto antes de se comprometerem com investimentos maiores, adaptando as operações logísticas para garantir que a gestão de estoque e a capacidade de entrega estejam alinhadas com as expectativas de vendas”, menciona.

Quanto às soluções de logística flexíveis, o CEO explicou que além do uso de drones ou veículos autônomos, empresas com orçamentos mais limitados podem optar por parcerias com redes de pontos de coleta locais, que permitem uma distribuição mais rápida e econômica. Outra opção é o uso de serviços de entrega compartilhada, que reduzem custos ao agrupar envios de várias empresas. Investir em software de roteirização também pode otimizar as rotas de entrega, economizando tempo e recursos. “Finalmente, a capacitação contínua das equipes, com um enfoque especial em gestão de crise, assegura que todos estejam preparados para responder eficientemente a picos inesperados”.

O gerente da divisão de Logística na Gi BPO, unidade de outsourcing da Gi Group Holding, Elvis Camilo, também analisa que o crescimento da demanda exige a adoção de um planejamento contingencial, incluindo acordos pré-estabelecidos com fornecedores, aumento

SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS SOB MEDIDA

- Transação e Assessoria Imobiliária
- Avaliação e Consultoria Imobiliária
- Gerenciamento de Projetos e Obras
- Pesquisa e Inteligência de Mercado
- Regularização e Legalização Documental



Mais de 1.700
Relatórios de avaliação entregues anualmente



Mais de 50 milhões de m²
Analisados no mercado brasileiro



Mais de 40 projetos
Sob gestão nos principais hubs do país



Mais de 500 mil m² em
Projetos sob gestão



Mais de R\$ 2 bilhões em ativos
Ativos imobiliários transacionados



Escaneie e saiba mais:



temporário da capacidade de armazenamento e equipes de suporte prontas para escalar operações rapidamente. Quando se trata de tecnologia, ele sugere o uso de um CRM que ofereça interações e personalizações para melhorar a experiência do consumidor e aumentar a satisfação.

“As plataformas de e-commerce integradas com redes sociais facilitam e simplificam o processo de conversão de engajamento em vendas. Além disso, a inteligência artificial e os chatbots oferecem suporte ao cliente 24/7, respondendo a perguntas frequentes e auxiliando no processo de compra, reduzindo a carga sobre as equipes humanas”, diz Camilo, também atento às ações a serem tomadas para evitar risco de ruptura da cadeia de suprimentos.

Nesse caso, ele indica a diversificação da base de fornecedores e a manutenção de um nível adequado de estoque de segurança para cobrir períodos de alta demanda ou atrasos imprevistos. Utilizar software de previsão de demanda que analise dados históricos e tendências também permite prever necessidades futuras e ajustar os pedidos de estoque de forma proativa.

“Manter uma comunicação clara e transparente com todos os elos da cadeia de suprimentos e com os clientes também é essencial. Informar sobre possíveis atrasos e as medidas tomadas para resolver os problemas ajuda a manter a confiança e a satisfação dos clientes”, observa.

A Peers Consulting & Technology é outra empresa cujas vendas online também estão no radar. A consultoria traz soluções relevantes, apontando, por exemplo, como a tecnologia

“As plataformas de e-commerce integradas com redes sociais facilitam e simplificam o processo de conversão de engajamento em vendas.
— Elvis Camilo, gerente da divisão de Logística na Gi BPO

é fundamental para conseguir reagir e escalar em tempo de suprir o pico de demanda. “Sistemas estruturados e conectados trazem um imenso benefício, reagindo mais rápido e perdendo menos vendas”, explica o Associate Senior Manager e Líder da Prática de Supply Chain, Marcelo Ikaró.

Entre as principais ferramentas, ele destaca Sistemas de Gestão de Cadeia de Suprimentos (SCM), análise de Dados e Inteligência Artificial, automação e robótica e plataformas de e-commerce e marketplaces. “A viralização de um vídeo ou uma postagem é difícil de ser prevista, de qualquer forma precisamos estar preparados para reagir a situações desse tipo. Isso também inclui planejamento flexível e adaptativo, colaboração com fornecedores, políticas e gestão de estoques, capacidade de produção escalável, parcerias e terceirizações”.

Empresas

Na GAG Reciclagem de Eletrônicos, após o aumento das vendas pelas redes sociais, foi feita integração dos sistemas de gestão das plataformas os da cadeia de suprimentos para que seja possível ter uma visão completa e em

tempo real da demanda. “Temos implementado processos mais ágeis e flexíveis para responder rapidamente às mudanças na demanda criadas pelas redes sociais. Na nossa Gestão de Relacionamento com o Cliente, geramos processos para responder mais rapidamente às consultas e reclamações enviadas por nossas campanhas nas redes sociais”, ressalta o gerente de Negócios, André Giuntini Martini. Desde 2019, a empresa atua no condomínio logístico da LOG CP.

Entre as estratégias utilizadas para evitar risco de ruptura da cadeia de suprimentos, está a diversificação de fornecedores e um nível de estoque de segurança para produtos, garantindo que a demanda possa ser atendida mesmo em casos de aumento inesperado. Além disso, é feito um planejamento contingencial e são utilizados sistemas de monitoramento em tempo real para rastrear o fluxo de produtos e identificar rapidamente quaisquer problemas ou gargalos.

“Também estabelecemos parcerias estratégicas com fornecedores e prestadores de serviços logísticos para garantir um fluxo contínuo de produtos e utilizamos tecnologias avançadas de previsão de demanda para um melhor planejamento”.

Na Liv up, startup de alimentação saudável, que faz parte da rotina dos maiores influenciadores do Instagram, por exemplo, toda semana a equipe operacional realiza um planejamento detalhado para os próximos 15 dias, organizando a distribuição de pessoal e seus respectivos horários. Em momentos de grandes variações de demanda, como viralização inesperadas na internet ou picos de pedidos fora do controle da empresa, são adotadas ações específicas, sendo a principal aumentar o intervalo entre a realização do pedido e a próxima



Associate Senior Manager e Líder da Prática de Supply Chain, Marcelo Ikaró.
Foto: Divulgação.

data disponível para entrega.

“Isso nos permite ganhar tempo adicional para processar e separar os pedidos e evita que o cliente se frustre com o atraso da sua compra. Além disso, intensificamos as operações de separação e embalagem, e, se for o caso, ampliamos a equipe temporariamente para atender ao aumento de volume”, afirma o gerente de Operações Logísticas da Liv up, Thiago Vasconcellos.

Entre as outras estratégias utilizadas para evitar a insatisfação dos clientes, estão ferramentas avançadas de previsão de demanda e um rígido controle de estoque em toda a cadeia de su-

primentos. As medidas garantem que os Centros de Distribuição tenham um estoque de segurança capaz de suportar variações drásticas na demanda, evitando problemas de desabastecimento.

“Em casos onde a demanda foge muito do esperado, especialmente para itens essenciais,

optamos por acelerar a distribuição desses produtos. Isso é feito abastecendo os Centros de Distribuição diretamente a partir da fábrica, sem passar pelo operador logístico parceiro. Dessa maneira, os itens chegam mais rápido ao CD e podemos mantê-los ativos para vendas no nosso site”, completa o executivo.

A ruptura da cadeia de suprimentos representa um pesadelo para qualquer segmento e empresa, podendo gerar perdas significativas e danos tanto ao processo, quanto à reputação. Para evitar esse cenário, é fundamental adotar algumas estratégias: *dicas dadas pelo CRO da Samba, Lílio Rocha.

Mapeamento detalhado da cadeia: conhecer profundamente todos os elos da cadeia, desde a origem da matéria-prima até a entrega ao cliente final, permite identificar pontos vulneráveis e tomar medidas preventivas.

Gerenciamento de riscos: é importante analisar os riscos potenciais, como desastres naturais, crises econômicas, problemas de logística e até mesmo pandemias, desenvolvendo planos de contingência para cada um desses cenários.

Diversificação de fornecedores: reduzir a dependência de um único fornecedor e buscar alternativas pode garantir o abastecimento mesmo em situações de crise.

Tecnologia e automação:

a utilização de sistemas de gestão de estoque e ferramentas de análise de dados otimiza a gestão da cadeia e a previsão de demanda com maior precisão.

Comunicação eficiente:

manter uma comunicação transparente e constante com todos os stakeholders, incluindo fornecedores, clientes e equipe interna, é essencial para garantir a colaboração e a agilidade na resolução de problemas.

Monitoramento contínuo:

acompanhar de perto os indicadores de desempenho da cadeia de suprimentos, como níveis de estoque, tempo de entrega e taxa de atendimento de pedidos, ajuda a identificar desvios e tomar medidas corretivas a tempo.

Flexibilidade e adaptabilidade: estar preparado para se adaptar rapidamente a mudanças no mercado e nas condições operacionais, buscando soluções inovadoras e ágeis.

Maximizando espaço e garantindo segurança!

Conheça as soluções da Telamarck para o seu negócio.

Nos destacamos no setor industrial por soluções inovadoras e seguras, superando desafios operacionais com foco em crescimento sustentável.



NR12

Implementamos sistemas e processos que minimizam riscos, protegem seus colaboradores e otimizam a operacionalidade de máquinas e equipamentos.

Benefícios:

- Redução de acidentes de trabalho;
- Aumento da produtividade;
- Conformidade com a legislação.



Plano Aramado

Um item indispensável no processo de verticalização

Benefícios desse sistema:

- Segurança para os colaboradores;
- Suporta maiores cargas;
- Melhora a visibilidade das mercadorias;
- Maior vida útil e baixo custo de reposição;
- Aumento da circulação de ar.

Essas e outras soluções refletem o compromisso da Telamarck com a segurança, eficiência e inovação.



Saiba mais acessando
nosso site: telamarck.com.br

Telamarck

por PAINEL Logístico

Redução do roubo de cargas envolve mudanças na legislação e investimentos em tecnologia

De acordo com especialista, é fundamental que as empresas façam o rastreamento da carga, não apenas do caminhão. Ele também defende a criminalização do porte, pelos bandidos, de um bloqueador de sinais chamado jammer

Com o aumento dos roubos de cargas, empresas e transportadoras estão intensificando as medidas de segurança para proteger suas mercadorias e minimizar prejuízos. Investimentos em tecnologia avançada, como sistemas de rastreamento em tempo real e vigilância por drones, juntamente com a adoção de rotas variáveis e treinamento especializado para motoristas, têm se mostrado eficazes na prevenção de incidentes e na garantia de entregas seguras. Essas ações são fundamentais para manter a integridade das cadeias de suprimentos e a confiança dos clientes.

Vale destacar que além das perdas financeiras diretas, o roubo de cargas também gera custos adicionais como aumento das taxas de seguros e interrupções no fornecimento. A previsão

é de que em 2024 sejam registradas mais 17.298 ocorrências. Em 2023, o Brasil revelou um aumento de 4,8% nos casos, totalizando 17.108 incidentes, conforme dados do relatório anual desenvolvido pelo Centro de Inteligência da Overhaul, empresa de software de gerenciamento de riscos e visibilidade da cadeia de suprimentos.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que autoridades e empresas reforcem suas estratégias de prevenção e segurança. Para o presidente da Mira Transportes e coordenador da Comissão Nacional de Combate ao Roubo de Cargas desde fevereiro de 1997, Roberto Mira, uma das principais medidas para reverter as estatísticas é mexer na legislação. Além disso, ele defende o investimento nas tecnologias embarcadas, sobretudo quando se trata de cargas de alto



Foto: Divulgação

valor agregado. “Recomendo que todos os transportadores tenham consciência dessa necessidade”, ressalta o especialista na área, que tem no crime organizado um dos maiores desafios para a aprovação de leis no Congresso Nacional.

Uma dessas leis envolve a criminalização do porte de um aparelho chamado Jammer, também conhecido como bloqueador de sinal. São dispositivos eletrônicos projetados para interferir nas comunicações sem fio, incluindo sistemas de rastreamento veicular. Eles operam emitindo sinais de rádio em frequências específicas, sobrecarregando ou bloqueando os sinais legítimos enviados pelos dispositivos alvo, como GPS, celular ou Wi-Fi.

“É um aparelho que os bandidos usam. É pior do que andar com uma arma no carro. Quando o jammer é colocado no acendedor do cigarro, ele bloqueia o rastreador que está em cima da cabine da carreta alvo. Ele neutraliza o rastreador. É assim que são efetuados os roubos. Fiz uma lei, levamos ao congresso, colocamos na mão de se-

nadores e deputados, mas infelizmente ainda não foi votado”, explica Mira, mencionando que as empresas são roubadas porque não estão dando a devida atenção. Segundo ele, é preciso rastrear a carga e não o caminhão.

É exatamente isso que é feito na Mira Transportes. Isso sem contar os 28 seguranças, que trabalham em quatro turnos na sede de São Paulo da empresa. “Tenho isca dentro da caixinha do cliente. Temos que pensar no que está na carroceria, é a nossa responsabilidade perante o embarcador. Quando faço o transporte de medicamentos, não coloco a isca só na caixa mãe, mas na caixinha do comprimido. O bandido nunca vai encontrar, a farmácia picareta nunca vai saber. As empresas que estão investindo em tecnologia, quando a carga é roubada, é encontrada”, garante o também vice-presidente extraordinário de segurança da NTC & Logística.

Mira tem contado com o apoio do procurador-geral de Justiça, Mario Sarrubbo, para a implantação de mudanças efetivas na atual situ-

ação. “É um homem sério, que tem demonstrado muita boa vontade em ajudar o combate ao roubo de cargas. É a nossa esperança em termos de governo. Ele está pedindo blitz, ações das polícias federal e rodoviária, mas isso só não basta. Temos que mexer na legislação”.

Na Penske Logistics Brasil, tecnologia e processos robustos são os principais meios utilizados para mitigar o risco de eventuais sinistros. Os veículos são rastreados, há cerca eletrônica em todas as rotas da Operadora Logística e ainda é aplicado um rígido Plano de Gerenciamento de Risco (PGR), que abrange fatores como avaliação de histórico dos motoristas, áreas de descanso, paradas não programadas e horários de circulação, entre outros.

“Roubos de carga são uma preocupação constante em nossa empresa, apesar de termos índices baixíssimos de ocorrências, devido aos nossos planos de gerenciamento de risco. Notamos um leve declínio nos indicadores de roubos nas regiões onde atuamos, mas os índices ainda são elevadíssimos se compararmos com outros países onde a Penske atua”, diz o diretor-presidente da Penske Logistics Brasil, Paulo Sarti.

De acordo com o executivo, são monitorados tanto os sinistros relacionados a roubo, quanto os sinistros de avaria dos produtos. Para isso, há programas de treinamento rígidos para a condução dos veículos, carregamento, amarração e descarga de mercadorias, e manuseio de cargas sensíveis. Além disso, há métricas para todo tipo de avaria e reuniões semanais com clientes para tratar do tema. “Temos treinamentos mensais de todos os motoristas e parceiros que atendem à Penske. Eles englobam diversas iniciativas tanto de condução do veículo, como ações de emergência e prevenção”, completa Sarti.



Presidente da Mira Transportes e coordenador da Comissão Nacional de Combate ao Roubo de Cargas, Roberto Mira.
Foto: Divulgação.

A Sequoia/ Move3 trata o gerenciamento de risco como uma das principais prioridades operacionais, contando com um plano robusto, que define processos com foco na segurança do motorista e da carga transportada. Para isso, a tecnologia é uma importante aliada no ganho de escala desses processos e no monitoramento de todas as operações.

“Isto faz com que a empresa tenha uma frente de manutenção preventiva, fator determinante para garantir o planejamento sem acidente, ou parada do caminhão em local com riscos. Além da otimização do processo logístico como um todo”, destaca o gerente de Operações do Grupo, Diego Assis.

A (R)EVOLUÇÃO

NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Inovamos para otimizar o espaço e a produtividade de seu armazém com total segurança. **Ganhos de eficiência** são essenciais!

Agende uma reunião e entenda como a Combilift vai transformar o seu negócio.



+55 51 9 9893 0558



projetoelogistico@combilift.com



www.combiliftbrasil.com



youtube.com/@CombiliftBrasil

Nesse sentido, o plano de contingência conta com o uso de ferramentas como o Programa de GR com alertas para não conformidades, controle de fadiga, câmeras internas e externas, controle de velocidade, rotas desenhadas com pontos permitidos para paradas, entre outros.

“O fator determinante dentro do processo para que não haja avarias são as alocações das cargas dentro dos caminhões pelo time de logística. Temos a premissa de pallets bem montados e nada pesado por cima de materiais leves, pois tudo é carregado conforme preferência de peso

“*Roubos de carga são uma preocupação constante em nossa empresa, apesar de termos índices baixíssimos de ocorrências, devido aos nossos planos de gerenciamento de risco. Notamos um leve declínio nos indicadores de roubos nas regiões onde atuamos, mas os índices ainda são elevadíssimos se compararmos com outros países onde a Penske atua.*

— Paulo Serti, diretor-presidente da Penske Logística Brasil



Diretor-presidente da Penske Logistics Brasil, Paulo Serti.
Foto: Divulgação.

e materiais mais leves como envelopes, vestuário e produtos menores em sacas de rafia”, explica Assis, ao mostrar como os cuidados não se restringem aos roubos, mas também à manutenção da integridade das mercadorias.

O treinamento para os motoristas também é parte essencial do processo de segurança pessoal e segurança da carga, garante o gerente. Eles acontecem trimestralmente, em dois sábados, para que todos participem e tirem as dúvidas sobre temas abordados, sempre voltados à segurança da carga, gerenciamento de risco e processos internos. “O intuito é a reciclagem e renovação de conhecimentos e processos e são sempre aplicados por pessoas conhecedoras dentro das áreas”.

Movimente o futuro com **eficiência e** **sustentabilidade.**

Descubra a linha de empilhadeiras elétricas Hangcha:
Potência, inovação e zero emissões.

Saiba mais, entre
em contato com a
nossa central:



48 3257-1555

Telefone e Whatsapp

LI-ION
TECHNOLOGY

INNOVATIVE LITHIUM-ION

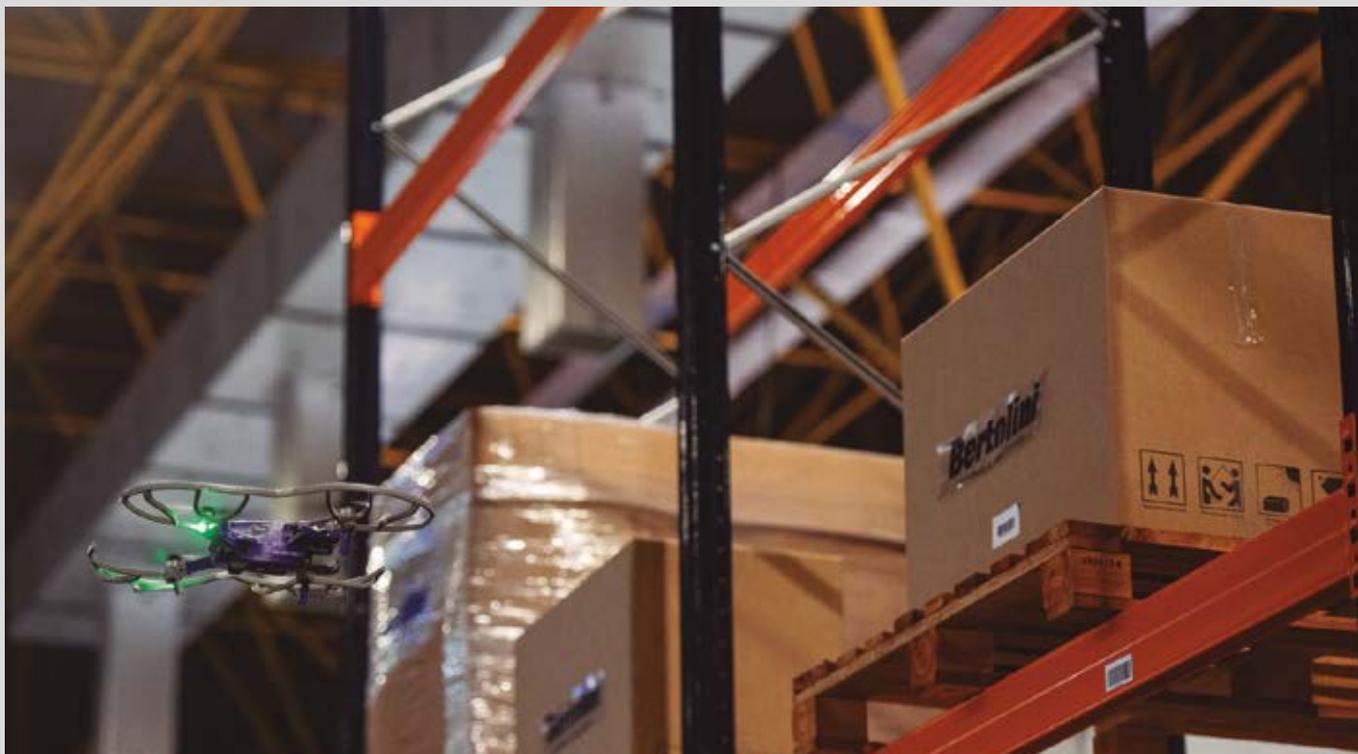


www.macromaq.com.br



MACROMAQ **HANGCHA**





por Painel Logístico

Foto: Divulgação

INTRA-LOG Expo South America 2024: Um Marco na Intralogística e Automação

São Paulo, setembro de 2024 – De 3 a 5 de setembro, a cidade de São Paulo se transformou na capital da Intralogística com a realização da primeira edição da INTRA-LOG Expo South America. Com um público total de 4.600 profissionais altamente qualificados, a feira superou as expectativas de negócios e de público, deixando expositores e organizadores entusiasmados com os resultados alcançados.

“Existia uma demanda crescente por um evento focado em intralogística e automação que pudesse revelar o potencial inovador desses segmentos ao mercado. As inovações tecnológicas apresentadas, como robótica, realidade aumentada e inteligência artificial, demonstraram que a era da intralogística analógica ficou para trás”, comemorou **Cassiano Facchinetti, Managing Director da INTERLINK Exhibitions** e cofundador do evento.

SAUR

Soluções completas para a movimentação de cargas!



Garra Hidráulica
para Eletrodomésticos



Garra para Bobinas



Niveladora de Doca
Modelo Avançada



Niveladora de Doca
Modelo Embutida



SAUR EQUIPAMENTOS S.A

Av. Presidente Kennedy, 4025 - Bairro Arco-Íris - CEP 98290-000 - Panambi - RS - Brasil

 +55 (55) 3376-9300 |  site@saur.com.br

Siga a gente nas redes sociais:



Organizada pela INTERLINK Exhibitions em parceria com o Grupo IMAM, a feira reuniu mais de 200 marcas, com cerca de 100 expositores apresentando soluções em cinco áreas principais: automação, tecnologia, inovação, segurança e sustentabilidade.

“Muitas empresas que participaram costumavam estar envolvidas em eventos de temáticas amplas, mas nosso objetivo foi reunir o setor especificamente para impulsionar os negócios, e isso funcionou perfeitamente”, afirma **Facchinetti**.

Avaliações Positivas dos Expositores

Os expositores também confirmaram a eficácia do evento. Rafael Kessler, diretor de Engenharia da Combilift, explicou: “Alguns visitantes agendaram previamente suas visitas e tiveram a chance de ver nossos equipamentos em operação. Com isso, avançamos nas negociações. A maioria dos contatos feitos na INTRA-LOG foi com profissionais que sabiam exatamente o que queriam, gerando leads valiosos”.

Manuel Luque, diretor de Vendas da mexicana Kroninn, destacou a importância da feira para seus planos de expansão no Brasil: “Estamos recebendo pedidos de serviços para operar aqui, assim como fazemos no México e na Colômbia. Este espaço nos ajudou a buscar novos clientes e foi muito eficaz”.

Augusto Ghiraldello, cofundador e VP Executivo da Invent, ressaltou a importância da INTRA-LOG, que atraiu um público altamente qualificado: “Escolhemos expor aqui devido ao foco do evento em intralogística, e os visitantes que



nos procuraram estavam genuinamente interessados em soluções de tecnologia e automação”.

Um Evento de Alta Qualidade

A INTRA-LOG contou com o apoio de empresas líderes em seus setores, como Águia Sistemas, Bertolini, Cassioli, CD Embalagens, Palettrans, Retrak, Saur, Combilift, Scheffer, Spark, ULMA Handling Systems e Portilholi.

Eduardo Banzato, diretor do Grupo IMAM e embaixador da INTRA-LOG Expo, enfatizou: “Nosso objetivo é unir o hardware da intralogística com a inteligência em automação para tornar as operações mais ágeis, eficientes e se-



Foto: Divulgação

guras. Isso proporciona visibilidade em tempo real, resultando em maior controle e sustentabilidade, além de redução de custos”.

Atrações Imperdíveis

Paralelamente à feira, ocorreu o I Fórum INTRA-LOG, um espaço para debates qualificados sobre o futuro do setor e suas tendências. Palestrantes renomados discutiram temas como inteligência artificial aplicada ao fluxo de mercadorias e digitalização das cadeias de suprimentos, abordando como essas tecnologias estão sendo utilizadas para superar gargalos operacionais e aumentar a competitividade das empresas.

“Estamos testemunhando uma nova era na intralogística, em que a tecnologia se torna não apenas um diferencial competitivo, mas uma necessidade vital para o crescimento sustentável”, comentou Banzato.

O evento também contou com a participação de case studies de empresas como Mercado Livre, Leroy Merlin, e Superior Tribunal de Justiça, ressaltando a relevância das soluções apresentadas.

Espaços Interativos e Inovadores

Um dos pontos altos do evento foi a **Arena Tech**, um espaço interativo que permitiu aos visitantes experimentar, de forma prática, um **Teste Drive**, com as mais recentes inovações em movimentação e armazenagem automatizada. Neste espaço, os participantes interagiram com robôs, AMRs (veículos autônomos), equipamentos de movimentação, soluções de armazenagem e drones programados para realizar inventários.

“A proposta era apresentar as soluções de maneira prática e acessível para os visitantes. A Arena Tech trouxe toda a essência da intralogística através de uma **Teste Drive integrado**”, destacou Deivid Roberto, CEO do Grupo Painel Logístico, coordenador da área.

Outra atração foi o Hub de Inovações, que aconteceu em uma área de destaque do pavilhão, onde foram realizados workshops e networking, oferecendo palestras gratuitas sobre as tendências e novidades dos expositores.

Próxima Edição em 2025

A INTERLINK Exhibitions e o Grupo IMAM já anunciaram a segunda edição da INTRA-LOG Expo, Agendada para 9 a 11 de setembro de 2025, novamente no Pavilhão Amarelo do Expo Center Norte.

“Estamos comprometidos em trazer cada vez mais inovação e relevância ao setor. A INTRA-LOG EXPO 2025 promete ser ainda maior, reunindo as melhores soluções para um setor em constante evolução”, finalizou Facchinetti.

Com mais de 80% dos expositores já renovando seus espaços para o próximo ano, fica claro o impacto positivo que a primeira edição teve. “Muitas novas empresas nos procuraram para reservar seus estandes. A INTRA-LOG



Foto: Divulgação

“*Muitas empresas que participaram costumavam estar envolvidas em eventos de temáticas amplas, mas nosso objetivo foi reunir o setor especificamente para impulsionar os negócios, e isso funcionou perfeitamente.*

— Cassiano Facchinetti, Managing Director da INTERLINK Exhibitions e cofundador do INTRA-LOG

South America 2025 será um sucesso, sem dúvida!”, concluiu.

Sobre a INTRA-LOG Expo South America

A INTRA-LOG Expo South America é organizada pela INTERLINK Exhibitions e pelo Grupo IMAM. A equipe da Interlink Exhibitions possui mais de 25 anos de experiência na organização de feiras e congressos no Brasil, América do Sul, Europa e Ásia. O Grupo IMAM é a principal empresa brasileira de treinamento e consultoria em Supply Chain, Logística e Intralogística integrada com a Automação e a Excelência Operacional, que já formou mais de 300.000 profissionais durante seus 44 anos de história.



ENTENDENDO PARA ATENDER

A Portilhiotti soma mais de 20 anos de trajetória, atende aos mais diversos segmentos, desde empresas de pequeno até grande porte, e tem como missão a busca constante da satisfação de cada cliente.

Conta com uma equipe altamente capacitada e envolvida em todos os processos. São técnicos e especialistas que atuam no desenvolvimento de projetos personalizados de acordo com o objetivo de cada cliente, tendo como metas o aumento da capacidade de armazenagem e o melhor aproveitamento do espaço físico existente em cada planta.

A Portilhiotti fabrica todo tipo de soluções de armazenagem: Porta Pallets, Porta Bobinas, Drive-In, Cantilever, Piso Elevado, Mezaninos, Flow Rack, Push-Back, Dinâmico, itens de segurança como Protetores de Coluna e Guard-Rail, além de produtos especiais solicitados pelos clientes.

Investe no contínuo aprimoramento tecnológico e oferece soluções completas para a sua necessidade.

 WWW.PORTILHIOTTI.COM.BR
 (49) 3329.2747 - (49) 9 9962.0724



Conecte-se com o **Mercado Logístico!**

Inclua os eventos do **Grupo PaineL Logístico** ao seu plano de mídia para **2025** e **Potencialize** suas **Oportunidades de Negócio**.



**Conectando Pessoas, Criando
Oportunidades e Gerando Negócios**

Alguns de nossos **Parceiros e Apoiadores:**



escaneie e
conheça hoje!

Qual é a sua necessidade em **armazenagem** intralogística?

ISMA
Soluções para
armazenagem
intralogística

(19) 99775.0376

contato@isma.com.br

isma.com.br

entendemos

suas necessidades em
armazenagem intralogística

planejamos

e produzimos a solução
com melhor custo-benefício

maximizamos

sua armazenagem com
segurança e agilidade

SOLUÇÕES PARA ARMAZENAGEM DE **PALETES**



PORTA-PALETES

Otimizam o espaço vertical do armazém e possibilitam uma alta seletividade dos itens armazenados. Podem receber diversos acessórios para aprimorar a segurança operacional e o apoio das unidades de carga.

DRIVE IN/THROUGH; AUTOPORTANTE, PUSH-BACK E DINÂMICO

SOLUÇÕES PARA **PICKING**

FLOW RACK;
ESTANTERIA;
PORTA-PALETES COM
REVESTIMENTO;
MINI PORTA-PALETES

CARGAS **ESPECIAIS**

CANTILEVER;
PORTA-BOBINA;
PORTA-TAMBOR;
PORTA-SKID;
PORTA-PNEU

OUTRAS **SOLUÇÕES**

MEZANINO;
DIVISÓRIAS

Como está o nível de **segurança** do seu Sistema de Armazenagem?
Confira nosso Sistema Inteligente de Análise gratuito!

ISA
Instituto de
Sistemas de
Armazenagem

Com esta inovadora ferramenta desenvolvida com uma inteligência de engenharia baseada em centenas de análises de resultados durante mais de 30 anos, em apenas **3 minutos** você será capaz de obter uma pré-análise do grau de risco de seu Sistema de Armazenagem para tomada de decisões importantes para a segurança e longevidade de sua estrutura.

ACESSE
AQUI



- ✓ RÁPIDO E EFICAZ
- ✓ ACESSO MOBILE
- ✓ RESULTADO EM TEMPO REAL

<https://matrizderisco.isma.com.br>

Moura Tração

Qualidade comprovada em baterias tracionárias com alta tecnologia e desempenho.

A Moura tem um portfólio completo de baterias tracionárias para atender às mais diversas necessidades operacionais com qualidade, durabilidade e a maior vida útil do mercado. Além da robustez tecnológica das nossas baterias, os clientes Moura contam com uma rede de assistência técnica pulverizada em todo o território nacional e o Programa Ambiental Moura (PAM), que coleta as baterias inservíveis e garante sua destinação correta sem custos.

Conheça nosso portfólio:



Moura Tração Convencional

A melhor solução para empilhadeiras, com máxima energia para que sua operação não pare.



Moura Tração Fast Charge

Aplicação ideal para operações com 2 e 3 turnos de alta demanda.



Moura Tração Lítio

Solução de lítio completa: bateria + carregador, garantindo máxima produtividade e segurança para todo o tipo de operação.



Escaneie o QR Code ao lado e peça uma consultoria personalizada para seu parque!

www.moura.com.br/produtos/tracionarias

centralmoura@grupomoura.com | 0800 701 2021

